



Ventos de Santo Estevão Holding S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2021**





Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário condensado da Ventos de Santo Estevão Holding S.A. (a "Companhia"), em 30 de setembro de 2021, e as respectivas demonstrações intermediárias condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nesta data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial intermediário condensado consolidado da Ventos de Santo Estevão Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2021, e as respectivas demonstrações intermediárias condensadas consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Ventos de Santo Estevão Holding S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

São Paulo, 11 de novembro de 2021

PRICEWATERHOUSECOOPERS
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Balanço patrimonial intermediário condensado	5
Demonstração intermediária condensada do resultado	6
Demonstração intermediária condensada do resultado abrangente	8
Demonstração intermediária condensada das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa	10

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

1	Considerações gerais	11
1.1	Principais eventos ocorridos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	11
2	Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	13
2.1	Base de apresentação	13
2.2	Consolidação	13
3	Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB	14
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	14
5	Qualidade de créditos dos ativos financeiros	14
6	Caixa e equivalentes de caixa e conta reserva	14
6.1	Fundo de Liquidez – Conta reserva	14
7	Contas a receber de clientes	15
8	Partes relacionadas	16
9	Investimentos	18
10	Imobilizado	20
11	Empréstimos e financiamentos	21
12	Provisão de ressarcimento	23
13	Provisões	24
14	Patrimônio líquido	24
15	Receita	24
16	Abertura do resultado por natureza	25
17	Resultado financeiro líquido	25
18	Imposto de renda e contribuição social	25
19	Instrumentos financeiros e gestão de risco	26
19.1	Demonstrativo da análise de sensibilidade	26
20	Notas explicativas não apresentadas	27

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Balço patrimonial intermediário condensado
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
	Nota	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020		Nota	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.880	654	257.888	152.435	Empréstimos e financiamentos	11	4.030	9.412	48.260	52.661
Fundo de liquidez - conta reserva	6.1			2.402	6.740	Fornecedores		20	183	4.550	3.399
Contas a receber de clientes	7			35.677	76.964	Tributos a recolher		4	8	1.101	2.741
Tributos a recuperar		276	254	1.271	877	Partes relacionadas	8	7	9	86	9
Dividendos a receber	8	7.248	13.653			Provisão de ressarcimento	12			276.177	64.173
Outros ativos				6.210	2.791	Dividendos a pagar	8	764	764	764	764
		9.404	14.561	303.448	239.807	Outros passivos		2		1.371	1.344
								4.827	10.376	332.309	125.091
Não circulante						Não circulante					
Fundo de liquidez - conta reserva	6.1	15.916		67.033	46.619	Empréstimos e financiamentos	11	168.232	158.234	1.024.524	1.045.088
Outros ativos		9	8	16	16	Tributos a recolher				4.127	4.127
		15.925	8	67.049	46.635	Provisão de ressarcimento	12			9.818	47.374
						Provisões	13			51.259	48.451
								168.232	158.234	1.089.728	1.145.040
Investimentos	9	574.248	694.387			Total do passivo		173.059	168.610	1.422.037	1.270.131
Imobilizado	10	18	18	1.477.671	1.523.594						
Intangível				405	459						
		574.266	694.405	1.478.076	1.524.053	Patrimônio líquido	14				
						Capital social		603.626	575.000	603.626	575.000
						Prejuízos acumulados		(177.090)	(34.636)	(177.090)	(34.636)
						Total do patrimônio líquido		426.536	540.364	426.536	540.364
Total do ativo		599.595	708.974	1.848.573	1.810.495	Total do passivo e patrimônio líquido		599.595	708.974	1.848.573	1.810.495

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Demonstração intermediária condensada do resultado
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Receita líquida da venda de energia	15			45.899	147.023
Custo da geração de energia	16			(106.348)	(91.533)
Lucro (prejuízo) bruto				(60.449)	55.490
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	16	(196)	(148)	(810)	(4.855)
		(196)	(148)	(810)	(4.855)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(196)	(148)	(61.259)	50.635
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	9 (b)	(120.210)	(17.375)		
		(120.210)	(17.375)		
Resultado financeiro líquido	17				
Receitas financeiras		335	12	6.708	2.890
Despesas financeiras		(22.383)	(11.626)	(83.804)	(77.245)
		(22.048)	(11.614)	(77.096)	(74.355)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(142.454)	(29.137)	(138.355)	(23.720)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	18			(4.099)	(5.417)
Prejuízo do período		(142.454)	(29.137)	(142.454)	(29.137)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Demonstração intermediária condensada do resultado
Trimestres findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	1/7/2021 a 30/9/2021	1/7/2020 a 30/9/2020	1/7/2021 a 30/9/2021	1/7/2020 a 30/9/2020
Receita líquida da venda de energia (i)			(6.380)	32.645
Custo da geração de energia			(36.286)	(31.765)
Lucro (prejuízo) bruto			(42.666)	880
Despesas operacionais				
Gerais e administrativas	(60)	(50)	(246)	(1.421)
	(60)	(50)	(246)	(1.421)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(60)	(50)	(42.912)	(541)
Resultado de participações societárias				
Equivalência patrimonial	(62.097)	(22.495)		
	(62.097)	(22.495)		
Resultado financeiro líquido				
Receitas financeiras	218	3	3.650	717
Despesas financeiras	(8.411)	(4.593)	(29.868)	(26.121)
	(8.193)	(4.590)	(26.218)	(25.404)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(70.350)	(27.135)	(69.130)	(25.945)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes			(1.220)	(1.190)
Prejuízo do período	(70.350)	(27.135)	(70.350)	(27.135)

(i) O saldo da receita líquida está sendo impactado pelas provisões de ressarcimento, conforme Nota 1.1 (d).

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Demonstração intermediária condensada do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora e Consolidado			
	1/7/2021 a 30/9/2021	1/7/2020 a 30/9/2020	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Prejuízo do período	(70.350)	(27.135)	(142.454)	(29.137)
Total do resultado abrangente do período	(70.350)	(27.135)	(142.454)	(29.137)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Demonstração intermediária condensada das movimentações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Patrimônio Líquido
				Reserva Legal	Retenção		
Em 1º de janeiro de 2020		590.500	(15.500)	1.609	1.414		578.023
Prejuízo do período						(29.137)	(29.137)
Total resultado abrangente do período						(29.137)	(29.137)
Em 30 de setembro de 2020		590.500	(15.500)	1.609	1.414	(29.137)	548.886
Em 1º de janeiro de 2021		590.500	(15.500)			(34.636)	540.364
Prejuízo do período						(142.454)	(142.454)
Total resultado abrangente do período						(142.454)	(142.454)
Aumento de capital	1.1 (c)	15.626	13.000				28.626
Contribuições e distribuições aos acionistas		15.626	13.000				28.626
Em 30 de setembro de 2021		606.126	(2.500)			(177.090)	426.536

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Demonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/9/2021	30/9/2020	30/9/2021	30/9/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(142.454)	(29.137)	(138.355)	(23.720)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	11 (c)	20.605	10.913	73.611	69.023
Depreciação e amortização	16			56.870	56.762
Provisão de ressarcimento	12 (b)			173.915	58.641
Realização de provisão de ressarcimento	12 (b)			533	(1.321)
Apropriação dos custos de captações	11 (c)	343	585	4.744	4.986
Juros sobre conta reserva				(1.485)	(777)
Ajuste a valor presente de desmobilização de ativos	13			2.757	2.561
Provisões	13			51	49
Equivalência patrimonial	9 (b)	120.210	17.375		
		(1.296)	(264)	172.641	166.204
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Contas a receber de clientes				41.287	2.525
Tributos a recuperar	(22)		(4)	(394)	94
Demais créditos e outros ativos	(1)			(3.419)	(740)
Acrécimo (decrécimo) em passivos					
Fornecedores	(163)		(85)	1.151	(4.935)
Tributos a recolher	(4)			(1.425)	(1.202)
Partes relacionadas	(2)		(3.306)	77	(1.460)
Demais obrigações e outros passivos	2			27	708
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações		(1.486)	(3.659)	209.945	161.194
Juros pagos sobre empréstimos	11 (c)	(11.684)	(11.236)	(64.866)	(69.707)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(4.314)	(4.691)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(13.170)	(14.895)	140.765	86.796
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	10			(10.893)	(139)
Investimento em conta reserva		(15.916)		(14.591)	(1.653)
Redução de capital dos investimentos	9 (b)	7.024	3.180		
Aumento de capital dos investimentos	11 (b)	(13.000)	(7.700)		
Dividendos recebidos	1.1 (a)	12.310	22.304		
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(9.582)	17.784	(25.484)	(1.792)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de recursos	11 (c)			715	
Liquidação de empréstimos e financiamentos	11 (c)	(4.648)	(1.747)	(39.156)	(31.777)
Adições dos custos de captações	11 (c)		(764)	(13)	(764)
Aumento de capital	1.1 (c)	28.626		28.626	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		23.978	(2.511)	(9.828)	(32.541)
Acrécimo em caixa e equivalentes de caixa		1.226	378	105.453	52.463
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		654	125	152.435	82.444
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.880	503	257.888	134.907

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

1 Considerações gerais

A Ventos de Santo Estevão Holding S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituída em 1º de dezembro de 2011. A Companhia tem por objeto social participar como sócia ou acionista, do capital de outras sociedades ou empreendimentos, bem como apoiar e monitorar o desempenho das empresas de cujo capital participar, por meio de: a) mobilização de recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco; b) subscrição ou aquisição de valores mobiliários que forem emitidos para fortalecimento da respectiva posição no mercado de capital; c) atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas.

A Companhia explora e opera centrais geradoras eólicas nos Estados de Pernambuco e Piauí, as quais compõem o complexo eólico Ventos do Araripe III, com capacidade instalada total de 358 MW, por meio de suas investidas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração no contexto operacional incluído nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de forma abreviada:

- ACR – Ambiente de Contratação Regulada;
- ACL – Ambiente de Contratação Livre;
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica;
- LEN – Leilão de Energia Nova;
- LER – Leilão de Energia de Reserva.

1.1 Principais eventos ocorridos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021

(a) Movimentação de dividendos

Em janeiro e fevereiro de 2021, a Companhia recebeu dividendos de suas controladas, que estavam provisionados em 31 de dezembro de 2020.

Em abril de 2021, através de Assembleia Geral Ordinária, as controladas da Companhia deliberaram dividendos adicionais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em julho e agosto de 2021, a Companhia recebeu dividendos adicionais de suas controladas que foram deliberados em abril de 2021.

Controladas	Provisionados em 31/12/2020	Adicionais deliberados	Recebidos	Provisionados em 30/9/2021
Ventos de Santo Augusto I	847		(840)	7
Ventos de Santo Augusto VI	1.136		(1.136)	
Ventos de Santo Augusto VII	2.109		(839)	1.270
Ventos de Santo Estevão II	1.131		(1.131)	
Ventos de Santo Estevão IV	2.441		(1.963)	478
Ventos de Santo Estevão V	2.136	1.089	(2.161)	1.064
Ventos de Santo Onofre IV	597	916	(925)	588
Ventos de São Virgílio 01	57	169	(226)	
Ventos de São Virgílio 02	544	1.632	(686)	1.490
Ventos de São Virgílio 03	2.655	2.099	(2.403)	2.351
	<u>13.653</u>	<u>5.905</u>	<u>(12.310)</u>	<u>7.248</u>

(b) Movimentação de capital

Em 14 de janeiro, 14 de julho e 10 de agosto de 2021, foram aprovadas as movimentações de capital das investidas, conforme tabela a seguir:

Controladas	Capital social das controladas em			
	31/12/2020	Redução de capital social (Nota 9(b))	Aumento de capital social (Nota 9(b))	30/9/2021
Ventos de Santo Augusto II	50.781	(1.261)		49.520
Ventos de Santo Augusto VI	56.867	(228)		56.639
Ventos de Santo Augusto VIII	52.345	(839)	13.000	64.506
Ventos de Santo Estevao I	51.396	(1.155)		50.241
Ventos de Santo Estevao II	52.483	(24)		52.459
Ventos de Santo Estevao III	55.206	(1.364)		53.842
Ventos de Santo Onofre IV	57.521	(336)		57.185
Ventos de São Virgílio 01	69.609	(1.138)		68.471
Ventos de São Virgílio 02	55.829	(679)		55.150
	<u>502.037</u>	<u>(7.024)</u>	<u>13.000</u>	<u>508.013</u>

(c) Aumento de capital na Companhia

Em 05 de abril de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 15.626, passando o capital social de R\$ 590.500 (dividido em 590.500.000 ações) para R\$ 606.126 (dividido em 606.126.000 ações). O aumento de capital ocorreu mediante transferência bancária.

Em 10 de agosto de 2021, ocorreu a integralização parcial do saldo de capital a integralizar no montante de R\$ 13.000, mediante transferência bancária. O saldo remanescente de capital a integralizar, no montante de R\$ 2.500, será integralizado conforme necessidade de caixa da Companhia.

(d) Incidente ocorrido em subestação coletora

Em 12 de fevereiro de 2021, um novo incidente na subestação coletora que interliga as empresas do complexo Ventos do Araripe III, provocou o desligamento do transformador de força (trafo) remanescente dessa subestação. Este fato, causou a interrupção total do escoamento da geração de energia do complexo, visto que o outro transformador estava fora de operação em decorrência do sinistro ocorrido em junho de 2020. O parque retornou à operação comercial no dia 29 de abril, data final do conserto do transformador relativo à primeira ocorrência.

Com relação à segunda ocorrência, a Administração da Araripe III acionou o fabricante do transformador e as principais empresas do setor para obtenção de parecer sobre a viabilidade de seu conserto ou necessidade de substituição, e, em razão de parecer favorável ao conserto, seguiu com o seu reparo, com prazo de conclusão contratado para dezembro de 2021.

A interrupção do escoamento da geração de energia do complexo deverá ser refletida na provisão para ressarcimento anual que as empresas apuram mensalmente em razão da efetiva geração de energia, com consequente redução na receita líquida das empresas, até que a situação seja normalizada. Esse impacto tende a ser minimizado em razão de apólice de seguro que as controladas possuem para os principais riscos associados aos ativos, incluindo danos aos transformadores, com cobertura para danos materiais e lucros cessantes.

Durante o segundo e terceiro trimestres de 2021, a controladora VTRM discutiu junto à seguradora as premissas envolvidas no cálculo da indenização para os sinistros e enviou seu pleito para avaliação.

Com relação ao primeiro sinistro, a seguradora sinalizou em agosto para a Diretoria da controladora VTRM, que o valor total da indenização será de cerca de R\$ 53 milhões (R\$ 5 milhões para os danos materiais e R\$ 48 milhões para os lucros cessantes).

O valor relativo à essa indenização não foi reconhecido contabilmente até o momento, pois existe expectativa do recebimento da parcela dos lucros cessantes ocorrer na controladora VTRM ao invés das empresas do complexo de Ventos de Araripe III. Até o fechamento dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2021, não foi obtida pela VTRM a confirmação junto aos seus credores quanto a esse pleito.

(e) Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19)

A Companhia e suas investidas informam que não tiveram impactos materiais em suas operações por conta do COVID-19 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e mantém a sua posição divulgada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Nota 1.1 (d)).

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – (R1) Demonstração Intermediária, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras condensadas intermediárias, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2021, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais, uma vez que o seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativos em relação àquelas demonstrações financeiras anuais. Portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, aprovadas em 26 de março de 2021, e divulgadas em 16 de abril de 2021 no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas de forma consistente com as práticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foi aprovada pela Administração em 10 de novembro de 2021.

2.2 Consolidação

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração nas empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas em relação àquelas detalhadas na Nota 2.2 (b) das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2020.

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

Não houve alterações de normas e práticas contábeis no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, quando comparadas com as últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2020.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração nas estimativas e julgamentos contábeis críticos, quando comparados com as últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2020.

5 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas e do fundo de liquidez – conta reserva:

	Controladora		Consolidado	
	Rating local		Rating local	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
AAA	15.975	647	281.496	120.194
AA	1.815	1	45.818	22
AA-				85.569
Sem rating	6	6	9	9
	17.796	654	327.323	205.794

Os ratings decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de rating (Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura das mesmas.

6 Caixa e equivalentes de caixa e conta reserva

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Moeda nacional				
Depósitos bancários a vista	68	83	8.865	6.465
Quotas de fundos de investimentos (i)			72.983	
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	1.812	571	176.040	145.970
	1.880	654	257.888	152.435

(i) As quotas de fundos de investimentos referem-se, exclusivamente, ao Fundo Aquilae.

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas, possuem taxa média de remuneração entre 98,00% e 107,10% do CDI.

6.1 Fundo de Liquidez – Conta reserva**Política contábil**

Os empréstimos e financiamentos exigem a manutenção do fundo de liquidez em conta reserva como garantia. Em 30 de setembro de 2021, o saldo consolidado de caixa restrito em contas reserva é de R\$ 69.435 (R\$ 53.359 em 31 de dezembro de 2020).

7 Contas a receber de clientes**(a) Composição**

	Nota	30/9/2021	Consolidado 31/12/2020
ACR			
Leilão de Energia Nova (LEN)		21.372	20.708
Leilão de Reserva de Energia (LER)		7.330	8.072
		<u>28.702</u>	<u>28.780</u>
ACL			
Partes relacionadas	8	164	146
Créditos a receber com a CCEE		6.811	48.038
		<u>6.975</u>	<u>48.184</u>
		<u>35.677</u>	<u>76.964</u>

Contas a receber ACR: representados por conta a receber de distribuidoras no âmbito de contratos firmados conforme participação em leilões. Os preços decorrem do leilão, ajustados por índices inflacionários.

Contas a receber ACL: representados por conta a receber de contratos de operações de venda de energia, em ambiente de contratação livre.

Créditos a receber CCEE: o saldo a receber decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as disparidades entre recursos e requisitos de energia, valoradas ao preço de liquidação das diferenças ("PLD"), podendo representar valor a receber ou a pagar.

Os valores a receber negociados pelas controladas da Companhia no ambiente de comercialização livre e regulado, normalmente, possuem prazo de recebimento entre 45 e 60 dias.

(b) Vencimentos de contas a receber

	30/9/2021	Consolidado 31/12/2020
A vencer	28.791	28.887
Vencidos até 3 meses	6.847	11.690
Vencidos há mais de 6 meses	39	36.387
	<u>35.677</u>	<u>76.964</u>

8 Partes relacionadas

(a) Controladora

	Controladora					
	Dividendos a receber		Passivo circulante		Dividendos a pagar	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Sociedade controladora						
VTRM Energia Participações S.A.					764	764
Sociedades controladas e Holding do Grupo Votorantim						
Ventos de Santo Augusto I Energia Renováveis S.A.	7	847				
Ventos de Santo Augusto VI Energia Renováveis S.A.		1.136				
Ventos de Santo Augusto VII Energia Renováveis S.A.	1.270	2.109				
Ventos de Santo Estevão II Energia Renováveis S.A.		1.131				
Ventos de Santo Estevão IV Energia Renováveis S.A.	478	2.441				
Ventos de Santo Estevão V Energia Renováveis S.A.	1.064	2.136				
Ventos de Santo Onofre IV Energia Renováveis S.A.	588	597				
Ventos de São Virgílio 01 Energia Renováveis S.A.		57				
Ventos de São Virgílio 02 Energia Renováveis S.A.	1.490	544				
Ventos de São Virgílio 03 Energia Renováveis S.A.	2.351	2.655				
Votorantim S.A.			7	9		
	<u>7.248</u>	<u>13.653</u>	<u>7</u>	<u>9</u>	<u>764</u>	<u>764</u>

(b) Consolidado

	Consolidado									
	Contas a receber de clientes (Nota 7)		Passivo circulante		Dividendos a pagar		Vendas (Nota 15)		Compras	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	30/9/2020	30/9/2021	30/9/2020
Sociedade controladora										
VTRM Energia Participações S.A.					764	764				
Sociedade coligada e Holding do Grupo Votorantim										
Votorantim S.A.			7	9						
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	164	146	79				3.987	1.825	2.254	116
	<u>164</u>	<u>146</u>	<u>86</u>	<u>9</u>	<u>764</u>	<u>764</u>	<u>3.987</u>	<u>1.825</u>	<u>2.254</u>	<u>116</u>

9 Investimentos

(a) Composição

Controladora							
	Informações em 30 de setembro de 2021				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo
	Patrimônio Líquido	Prejuízo do período (i)	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020	30/9/2021 31/12/2020
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial							
Ventos de Santo Augusto I Energia Renováveis S.A.	23.965	(6.209)	100,00	100,00	(6.209)	(1.642)	23.965 30.174
Ventos de Santo Augusto II Energia Renováveis S.A.	37.947	(9.941)	100,00	100,00	(9.941)	(1.224)	37.947 49.149
Ventos de Santo Augusto VI Energia Renováveis S.A.	43.853	(11.455)	100,00	100,00	(11.455)	(2.232)	43.853 55.538
Ventos de Santo Augusto VII Energia Renováveis S.A.	29.480	(5.489)	100,00	100,00	(5.489)	(1.263)	29.480 34.970
Ventos de Santo Augusto VIII Energia Renováveis S.A.	40.161	(11.369)	100,00	100,00	(11.369)	(2.697)	40.161 39.369
Ventos de Santo Estevão I Energia Renováveis S.A.	34.759	(9.696)	100,00	100,00	(9.696)	(3.012)	34.759 45.610
Ventos de Santo Estevão II Energia Renováveis S.A.	40.364	(9.268)	100,00	100,00	(9.268)	(2.433)	40.364 49.655
Ventos de Santo Estevão III Energia Renováveis S.A.	32.107	(11.436)	100,00	100,00	(11.436)	(3.528)	32.107 44.907
Ventos de Santo Estevão IV Energia Renováveis S.A.	49.926	(8.975)	100,00	100,00	(8.975)	(2.536)	49.926 58.900
Ventos de Santo Estevão V Energia Renováveis S.A.	45.909	(8.801)	100,00	100,00	(8.801)	(1.199)	45.909 55.799
Ventos de Santo Onofre IV Energia Renováveis S.A.	51.296	(6.283)	100,00	100,00	(6.283)	1.095	51.296 58.831
Ventos de São Virgílio 01 Energia Renováveis S.A.	63.183	(5.575)	100,00	100,00	(5.575)	(18)	63.183 70.065
Ventos de São Virgílio 02 Energia Renováveis S.A.	44.503	(11.393)	100,00	100,00	(11.393)	1.603	44.503 58.206
Ventos de São Virgílio 03 Energia Renováveis S.A.	36.795	(4.320)	100,00	100,00	(4.320)	1.711	36.795 43.214
					<u>(120.210)</u>	<u>(17.375)</u>	<u>574.248 694.387</u>

(i) Os saldos de prejuízo apresentados em todas as controladas da Companhia decorrem do incidente da subestação coletora, conforme descrito na NE 1.1 (d).

(b) Movimentação

		Controladora	
		1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
	Nota		
Saldo no início do período		694.387	713.137
Equivalência patrimonial		(120.210)	(17.375)
Dividendos adicionais	1.1 (a)	(5.905)	(4.961)
Reversão de dividendos			1.132
Aumento de capital	1.1 (b)	13.000	7.700
Redução de capital	1.1 (b)	(7.024)	(3.180)
Saldo no final do período		574.248	696.453

10 Imobilizado

								Consolidado	
	Máquinas e Equipamentos	Edifícios e construções	Móveis e utensílios	Desmobilização de ativos	Veículos	Terrenos	Obras em andamento	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Saldo no início do período									
Custo	1.755.243	4.562	137	36.973	551	168	8.401	1.806.035	1.804.433
Depreciação acumulada	(278.912)	(570)	(35)	(2.898)	(26)			(282.441)	(206.860)
Saldo líquido no início do período	1.476.331	3.992	102	34.075	525	168	8.401	1.523.594	1.597.573
Adições							10.893	10.893	139
Depreciação	(55.753)	(113)	(6)	(841)	(59)			(56.772)	(56.670)
Transferências (i)	7.596	58					(7.698)	(44)	
Saldo no final do período	1.428.174	3.937	96	33.234	466	168	11.596	1.477.671	1.541.042
Custo	1.762.839	4.620	137	36.973	551	168	11.596	1.816.884	1.804.572
Depreciação acumulada	(334.665)	(683)	(41)	(3.739)	(85)			(339.213)	(263.530)
Saldo no final do período	1.428.174	3.937	96	33.234	466	168	11.596	1.477.671	1.541.042
Taxas médias anuais de depreciação - %	4	3	6	3	5				

(i) Transferências realizadas da classe de “Obras em andamento” do imobilizado para a classe de “Softwares” do intangível.

11 Empréstimos e financiamentos**(a) Composição**

		Controladora					
		Circulante		Não circulante		Total	
Modalidade	Encargos anuais médios	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Moeda nacional							
Debêntures	IPCA + 6,99%	4.030	9.412	168.232	158.234	172.262	167.646
		4.030	9.412	168.232	158.234	172.262	167.646

		Consolidado					
		Circulante		Não circulante		Total	
Modalidade	Encargos anuais médios	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Moeda nacional							
BNDES	TJLP + 2,80%	44.230	43.249	856.292	886.854	900.522	930.103
Debêntures	IPCA + 6,99%	4.030	9.412	168.232	158.234	172.262	167.646
		48.260	52.661	1.024.524	1.045.088	1.072.784	1.097.749

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(b) Perfil de vencimento

										Controladora
Modalidade	2021 (i)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	A partir de 2029	Total
Moeda nacional										
Debêntures	(114)	4.030	2.454	4.395	11.187	11.187	11.187	11.187	116.749	172.262
	(114)	4.030	2.454	4.395	11.187	11.187	11.187	11.187	116.749	172.262
	0%	2%	2%	3%	6%	6%	6%	6%	69%	100%

Modalidade	2021 (i)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	A partir de 2029	Total
Moeda nacional										
BNDES	12.992	41.656	50.529	54.973	59.419	63.865	77.189	97.882	442.017	900.522
Debêntures	(114)	4.030	2.454	4.395	11.187	11.187	11.187	11.187	116.749	172.262
	12.878	45.686	52.983	59.368	70.606	75.052	88.376	109.069	558.766	1.072.784
	1%	4%	5%	6%	7%	7%	8%	10%	52%	100%

(i) Os saldos apresentados como negativos referem-se aos custos de captações (“fees”) que são amortizados linearmente.

(c) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Saldo no início do período	167.646	162.557	1.097.749	1.126.639
Captações			715	
Provisões de juros	8.891	7.199	61.897	65.309
Atualização monetária	11.714	3.714	11.714	3.714
Adições dos custos de captações		(764)	(13)	(764)
Apropriações dos custos de captações	343	584	4.744	4.987
Juros pagos	(11.684)	(11.236)	(64.866)	(69.707)
Liquidações	(4.648)	(1.747)	(39.156)	(31.777)
Saldo no final do período	172.262	160.307	1.072.784	1.098.401

(d) Garantias

Modalidade	Garantias
BNDES	Garantia Votorantim S.A. ⁽ⁱ⁾ e Ventos de Santo Estevão Holding S.A. Contas reservas; Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Repassse BNDES	Garantia VTRM Energia Participações S.A. e Ventos de Santo Estevão Holding S.A. Contas reservas; Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Debêntures	Fiança bancária ⁽ⁱⁱ⁾ ; Garantia SPES ⁽ⁱⁱ⁾ ; Contas reservas; Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

(i) Garantias serão liberadas após o cumprimento de determinadas obrigações previstas nos contratos.

(ii) Empresas que formam o complexo eólico Ventos do Araripe III.

(e) Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia e suas controladas exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras (*covenants*), sob pena de antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento.

Dentre as cláusulas supramencionadas, há a necessidade de manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo em valor igual ou superior a 1,20, considerando os valores consolidados do período acumulado de 12 meses, apurados anualmente em dezembro. A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, e adota medidas previstas nos contratos para que as condições sejam atendidas.

Vide a seguir, quadro com a composição do ICSD consolidado em 30 de setembro de 2021, acumulado no período de 12 meses:

	Consolidado	
	1/10/2020 a 30/9/2021	1/10/2019 a 30/9/2020
Prejuízo do período	(150.976)	(32.980)
Imposto de renda e contribuição social	6.051	8.142
Prejuízo do período antes dos impostos	(144.925)	(24.838)
(+) Resultado financeiro, líquido	104.570	94.435
(+) Depreciação e amortização	75.808	74.491
EBITDA Ajustado	35.453	144.088
(-) Imposto de renda e contribuição social	(6.051)	(8.142)
Geração de caixa da atividade [a]	29.402	135.946
Serviço de dívida [b]	(132.118)	(189.634)
(-) Pagamento de juros	(82.945)	(92.583)
(-) Pagamento de principal	(49.173)	(97.051)
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD (i) [a]/[b]	0,22	0,72
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD (ajustado) [a]/[b]		1,02

- (i) ICSD do período de 12 meses findo em 30 de setembro de 2020 considera a liquidação parcial antecipada do contrato de Repasse, no montante de R\$ 55.816, cujo pagamento foi realizado em 05 de novembro de 2019.

O não atingimento do ICSD mínimo, mas que esteja superior a 1,05, condiciona a Companhia a realizar um depósito equivalente ao recurso suficiente para que o cálculo do referido índice atinja 1,20. Considerando que a Companhia apurou este cenário no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi depositado em conta reserva de complementação do ICSD, no segundo trimestre de 2021, o montante de R\$15.626 (nota explicativa 6.1), para que todas as condições restritivas e cláusulas financeiras sejam adequadamente atendidas.

Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme último período de apuração.

12 Provisão de ressarcimento

(a) Composição

	Consolidado	
	30/9/2021	31/12/2020
Provisão de ressarcimento anual	204.557	64.173
Provisão de ressarcimento quadrienal	81.438	47.374
	285.995	111.547
Circulante (i)	276.177	64.173
Não Circulante	9.818	47.374
	285.995	111.547

- (i) A variação no saldo circulante deve-se substancialmente às adições na provisão de ressarcimento anual e à reclassificação de provisões de ressarcimentos quadrienais de longo prazo para curto prazo.

(b) Movimentação

	Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Saldo no início do período	111.547	34.452
Adições (i)	173.915	58.641
Realização de ressarcimento	533	(1.321)
Saldo no final do período	285.995	91.772

- (i) O aumento das adições refere-se substancialmente ao incidente do Trafo mencionado na nota 1.1 (d).

13 Provisões

			Consolidado	
	Desmobilização de ativos	Tributárias	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Saldo no início do período	48.451		48.451	45.006
Adições		51	51	49
Ajuste a valor presente	2.757		2.757	2.561
Saldo no final do período	51.208	51	51.259	47.616

Em 30 de setembro de 2021, as controladas da Companhia possuem processos de natureza cível e tributária com prognóstico de perda possível no montante consolidado atualizado de R\$ 1.189 (R\$ 1.167 em 31 de dezembro de 2020).

14 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

É representado exclusivamente por ações de capital que são classificadas no patrimônio líquido.

Em 30 de setembro de 2021, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 606.126 (R\$ 590.500 em 31 de dezembro de 2020) sendo R\$ 603.626 de capital integralizado e R\$ 2.500 de capital a integralizar, composto por 606.126 ações ordinárias e sem valor nominal, representando um aumento de R\$ 15.626 conforme destacado na Nota 1.1 (c).

15 Receita

		Consolidado	
	Nota	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Receita bruta de venda de energia			
ACR			
Leilão de Energia Reserva (LER)		65.762	65.471
Leilão de Energia Nova (LEN)		144.246	142.321
Provisão de ressarcimento	12 (b)	(174.448)	(57.320)
		35.560	150.472
ACL			
Partes relacionadas	8 (b)	3.987	1.825
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)		9.968	1.098
		13.955	2.923
Venda de energia		49.515	153.395
Deduções sobre a venda de energia			
Impostos sobre vendas		(2.737)	(5.550)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE		(879)	(822)
		(3.616)	(6.372)
Receita líquida		45.899	147.023

As receitas das controladas da Companhia são em sua totalidade em reais e dentro do mercado interno brasileiro.

16 Abertura do resultado por natureza

	Consolidado					
	1/1/2021 a 30/9/2021			1/1/2020 a 30/9/2020		
	Custo da geração de energia	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo da geração de energia	Despesas gerais e administrativas	Total
Depreciação e amortização	56.870		56.870	56.482	280	56.762
Serviços de operação e manutenção - O&M	22.273		22.273	17.956		17.956
Custos de manutenção e de transmissão	13.273		13.273	10.957	26	10.983
Aluguéis e arrendamentos	3.954	1	3.955	3.218	180	3.398
Custo com suprimento de energia	2.355		2.355	1.816		1.816
Serviços de terceiros	4.654	410	5.064	340	3.050	3.390
Seguros	1.928		1.928	456	836	1.292
Materiais	463	1	464	220	109	329
Impostos, taxas e contribuições	347		347			
Outras	231	398	629	88	374	462
	<u>106.348</u>	<u>810</u>	<u>107.158</u>	<u>91.533</u>	<u>4.855</u>	<u>96.388</u>

17 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	327	9	6.696	2.884
Juros sobre ativos financeiros	8	3	12	6
	<u>335</u>	<u>12</u>	<u>6.708</u>	<u>2.890</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.891)	(7.199)	(61.897)	(65.309)
Atualização monetária sobre debêntures	(11.714)	(3.714)	(11.714)	(3.714)
Apropriações dos custos de captações	(343)	(585)	(4.744)	(4.986)
Ajuste a valor presente de desmobilização de ativos			(2.757)	(2.561)
Outras despesas financeiras	(1.435)	(128)	(2.692)	(675)
	<u>(22.383)</u>	<u>(11.626)</u>	<u>(83.804)</u>	<u>(77.245)</u>
	<u>(22.048)</u>	<u>(11.614)</u>	<u>(77.096)</u>	<u>(74.355)</u>

18 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para a Companhia com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos.

As controladas da Companhia optaram pelo recolhimento do imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido e auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas de venda de energia.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, foi reconhecido como despesa de imposto de renda e contribuição social no consolidado o montante de R\$ 4.099 (R\$ 5.417 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020).

19 Instrumentos financeiros e gestão de risco**19.1 Demonstrativo da análise de sensibilidade**

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em equivalentes de caixa, fundo de liquidez – conta reserva e empréstimos e financiamentos são taxas de juros CDI, TJLP e IPCA. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 30 de setembro de 2021 estão descritos abaixo:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 30 de setembro de 2021, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de dezembro de 2021;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 30 de setembro de 2021;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 30 de setembro de 2021.

					Controladora				
					Impactos no resultado				
					Cenário I	Cenários II & III			
Fatores de risco	Equivalentes de caixa e conta reserva	Empréstimos e financiamentos (i)	Unidade	Choque nas curvas de 2021	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros									
CDI 6,15%	17.728		BRL mil	178 bps*	316	(273)	(545)	273	545
IPCA 7,02%		177.216	BRL mil	148 bps*	(2.623)	3.110	6.220	(3.110)	(6.220)

					Consolidado				
					Impactos no resultado				
					Cenário I	Cenários II & III			
Fatores de risco	Equivalentes de caixa e conta reserva	Empréstimos e financiamentos (i)	Unidade	Choque nas curvas de 2021	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros									
CDI 6,15%	318.458		BRL mil	178 bps*	5.668	(4.896)	(9.793)	4.896	9.793
IPCA 7,02%		177.216	BRL mil	148 bps*	(2.623)	3.110	6.220	(3.110)	(6.220)
TJLP 4,88%		958.694	BRL mil	27 bps*	(2.588)	11.696	23.392	(11.696)	(23.392)

*bps – basis points

(i) Valores desconsideram os custos de captação.

20 Notas explicativas não apresentadas

Nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas as notas explicativas abaixo, cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes a posição apresentada nessa demonstração financeira.

	<u>Nota explicativa</u>
Estimativa do valor justo	5.2
Instrumentos financeiros por categoria	6
Seguros	21